

PLAGEDER: ENLACES ENTRE ENSINO E EXTENSÃO

Coordenador: RUMI REGINA KUBO

O projeto prevê atividades embasadas nos aprendizados do curso de Bacharelado à distância em Desenvolvimento Rural (Plageder/UFRGS), desenvolvidas na escola do campo Escola Municipal de Ensino Fundamental Bem Viver Caúna, no município de Três de Maio/RS, onde está localizado o Polo do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) de Três de Maio. A escola é uma iniciativa ousada que foi idealizada para fazer frente a desconstrução da educação como um todo e especificamente para desenvolver um projeto de educação do campo, numa perspectiva da valorização da agricultura familiar, em um viés pedagógico que valorize as práticas históricas da comunidade rural em que está inserida. Percebemos a transversalidade do projeto escolar com os conhecimentos prospectados no âmbito dos estudos do Plageder, dentre os quais, temáticas ligadas a agricultura familiar, a agroecologia, a luta reverter o êxodo rural, os movimentos sociais e a valorização dos conhecimentos e das culturas rurais. A escola recebe estudantes em turno integral, a partir dos 4 anos de idade até o 5º ano do Ensino Fundamental, oriundos tanto do meio rural quanto do urbano, organizando suas atividades pedagógicas pela perspectiva da educação popular do campo. Está localizada em uma localidade rural, distante da sede municipal. No momento atende 119 estudantes, acompanhados por 10 professore(a)s. Trata-se de um modelo diferenciado de educação, em construção, visto que a escola também é nova, tendo seu funcionamento iniciado há apenas 18 meses. As práticas pedagógicas têm partido do contexto social local que, por sua vez, passa a ser uma espécie de tema gerador (Paulo Freire), construtor de saberes curriculares, integrando os conhecimentos científcos historicamente constituídos com a comunidade local. Tanto a escola, quanto as atividades realizadas durante a bolsa passam a ser um contraponto a atual desvalorização da educação. Ao mesmo tempo podem ser vistas como integrantes de um processo de construção do paradigma da recampesinização (VAN DER PLOEG, 2008; SCHÖNARDIE, 2013) Além da infraestrutura física predial, a escola possui uma área de terras de 4 ha e ainda pode utilizar outra área vicinal cedida por uma entidade colaboradora (IECLB). As atividades a serem efetivadas, consistem em realizar um planejamento territorial para a área escolar, para posteriormente efetivar algumas das atividades planejadas. Este planejamento e execução com uma finalidade de fundo de preparar o território adjacente à escola, para docentes e estudantes terem condições de realizar atividades pedagógicas pela perspectiva da educação popular do campo. Conseqüentemente as atividades em

realização contribuem para o desenvolvimento da comunidade e de seu entorno. Na prática, recuperando algumas das atividades históricas dos camponese(a)s locais, e desta forma as reconhecendo e se realizadas experimentalmente no território da escola, passam a ter o poder de difusão para as históricas tecnologias camponesas.